



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRISMO

Balancos Patrimoniais

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Em reais)

Ativo			Passivo			
Nota	2017	2016	Nota	2017	2016	
<b>Circulante:</b>			<b>Circulante:</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	55.777	25.990	10	677.925	1.078.945
Títulos e valores mobiliários	5	237.026	103.090	11	257.601	289.703
Títulos e valores mobiliários restritos	6	563.228	3.194.381	12	9.241	22.415
Contas a receber	7	272.312	130.354	13	563.228	3.194.381
Outros ativos circulantes		13.743	22.051		1.507.993	4.585.444
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.142.086</b>	<b>3.475.866</b>			
<b>Não Circulante:</b>			<b>Patrimônio social:</b>			
Contas a receber	7	18.516	18.516	15	(749.365)	1.142.992
Imobilizado	8	299.156	298.218	15	707.041	(1.892.357)
Intangível	9	5.913	43.479		(42.324)	(749.365)
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>323.585</b>	<b>360.213</b>			
		<b>1.465.671</b>	<b>3.836.079</b>		<b>1.465.671</b>	<b>3.836.079</b>

ESTADO DO

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RIO DE JANEIRO

*[Handwritten signature]*



AAA 11038271



## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

### Demonstrações dos Resultados

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Em reais)

	Nota	2017	2016
Receita operacional líquida			
Receita com restrição	16	4.265.246	8.991.120
Receita sem restrição	16	5.455.178	5.193.443
Custo operacional	17	(5.733.452)	(12.448.203)
<b>Superávit bruto</b>		<b>3.986.972</b>	<b>1.736.360</b>
Despesas gerais e administrativas	18	(3.260.075)	(3.623.054)
Resultado financeiro, líquido	19	(19.856)	(4.270)
Outras (despesas) receitas operacionais		-	(1.393)
		<b>(3.279.931)</b>	<b>(3.628.717)</b>
<b>Superávit (déficit) do exercício</b>		<b>707.041</b>	<b>(1.892.357)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RIO DE JANEIRO

Handwritten signature and initials.



AAA 11038272



## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

### Demonstrações dos Resultados Abrangente

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Em reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Superávit (déficit) do exercício	<u>707.041</u>	<u>(1.892.357)</u>
Outros componentes do resultado abrangente	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do superávit (déficit) abrangente do exercício	<u><u>707.041</u></u>	<u><u>(1.892.357)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*[Handwritten signature]*



AAA 11038273



**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**  
**Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017 e 2016**

(Em reais)

	Patrimônio social	Superávit/ (déficit)	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2016	1.142.992	-	1.142.992
Déficit do exercício	-	(1.892.357)	(1.892.357)
Incorporação do déficit do exercício	(1.892.357)	1.892.357	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(749.365)	-	(749.365)
Superávit do exercício	-	707.041	707.041
Incorporação do superávit do exercício	707.041	(707.041)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(42.324)	-	(42.324)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**RIO DE JANEIRO**

*Handwritten signature*





**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**

**Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017 e 2016**

(Em reais)

	Nota	2017	2016
<b>Fluxo de Caixa das atividades operacionais</b>			
Superávit (Déficit) do exercício		707.041	(1.892.357)
<i>Ajustes:</i>			
Depreciações e amortizações	9	62.575	44.682
		<u>769.616</u>	<u>(1.847.676)</u>
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais:</b>			
Títulos e valores mobiliários		(133.936)	268.830
Títulos e valores mobiliários restritos		2.631.153	(2.494.592)
Contas a receber		(141.958)	(73.257)
Outros ativos circulantes		8.309	(10.200)
Recursos de projetos em execução		(2.631.153)	3.153.229
Fornecedores		(401.020)	1.006.591
Salários e encargos sociais		(32.102)	67.184
Obrigações tributárias		(13.174)	(6.804)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<u>55.735</u>	<u>63.305</u>
<b>Fluxo de Caixa das atividades investimentos</b>			
Aquisição de imobilizado		(25.948)	(50.945)
Aquisição de intangível		-	(7.465)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<u>(25.948)</u>	<u>(58.410)</u>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>29.787</u>	<u>4.895</u>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	25.990	21.095
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	55.777	25.990
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>29.787</u>	<u>4.895</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

*[Handwritten signature]*



AAA 11038275



## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Em reais - R\$, exceto quando incluído de outra forma)

#### 1 - Contexto Operacional

A Confederação Brasileira de Hipismo ("CBH", "Confederação" ou "Entidade"), constituída em 19 de dezembro de 1941, situada na Rua Sete de Setembro 81, sala 301, Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, é uma associação sem finalidade econômicas, de caráter desportivo, dotada de personalidade jurídica de direito privado, filiada à Federação Equestre Internacional - FEI e ao Comitê Olímpico Brasileiro - COB e constituída pelas entidades filiadas de administração regional do desporto hípico, todas com direitos iguais, que dirijam ou venham a dirigir de fato e de direito e eficientemente no território brasileiro o desporto hípico ou outros assemelhados e que sejam formadas a critério da Confederação ou, ainda, das entidades nacionais e internacionais de administração.

A gestão da Confederação é exercida por meio da Presidência, da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e da Diretoria, não remunerados. A Diretoria presta contas da sua gestão anualmente à Assembleia Geral, após o parecer do Conselho Fiscal.

Os principais objetivos sociais da Confederação são: Administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo o País a prática do hipismo em todos os níveis, incluindo o hipismo praticado por portadores de deficiências, quando a FEI permitir, representar o hipismo brasileiro perante os poderes públicos em caráter geral no Brasil e no exterior, promover ou permitir a realização de competições e campeonatos interestaduais, nacionais e internacionais no território brasileiro, respeitar e fazer respeitar as regras, as normas e os regulamentos internacionais e olímpicos, regulamentar as inscrições dos praticantes do hipismo nas entidades filiadas, promover o funcionamento de cursos técnicos de hipismo, praticar no exercício da direção nacional do hipismo todos os atos necessários à realização de seus fins e ser o agente de ligação entre as entidades estaduais de administração do desporto hípico, de maneira que estabeleça harmonia e solidariedade necessárias, maximizando suas possibilidades hípicas.

São consideradas modalidades hípicas o adestramento, o salto, o concurso completo de equitação, o enduro, o volteio, a equitação especial, as rédeas e a atrelagem.

O desporto brasileiro, no âmbito das práticas formais, é regulado por normas nacionais e internacionais e pelas regras de prática desportiva de cada modalidade, que deverão ser aceitas pelas respectivas entidades nacionais de administração do desporto, conforme estabelecido no § 1º, do artigo 1º, da Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, que institui normas gerais sobre o desporto.

A Confederação não efetua o recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, por entender estar isenta dessas obrigações, com base no artigo 150, da Constituição Federal, da Lei nº 9.532/97 e no Ato Declaratório Normativo CTS nº 17/9





.2.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### 2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras

##### 2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras da Confederação, inclusive as notas explicativas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, conforme pronunciamentos NBC TG 1000 "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e ITG 2002 "Entidades sem Finalidade de Lucro", ambas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 20 de março de 2018.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Entidade opera ("moeda funcional").

#### 3 - Principais Práticas Contábeis

##### a) Direitos e obrigações

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis até 12 meses subsequentes à data do balanço são considerados como ativo e passivo circulantes. Os demais direitos e obrigações são classificados como não circulantes.

##### b) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações com liquidez imediata com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

##### c) Títulos e valores mobiliários

Títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias: títulos para negociação ao valor justo reconhecido com contrapartida no resultado, mantidos até o vencimento, caixa restrito e recebíveis. A classificação depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido.


AAA 11038277



.3.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

A principal aplicação está apresentada por cotas de Fundo de Investimento não exclusivo (BB Curto Prazo Administrativo Supremo) do Banco do Brasil, classificados na ANBIMA como fundos de curto prazo e baixo risco. A Confederação não tem gerência ou influência na composição da carteira ou na aquisição e venda dos papéis componentes da referida carteira, que poderiam conter papéis com certa volatilidade na taxa de juros; conseqüentemente, não atende a todos os requisitos do CPC 03 (R1) - Demonstração dos Fluxos de Caixa para classificação como equivalente de caixa. Em função do processo de aprovação da utilização dos recursos ser de responsabilidade do Ministério do Esporte, COB e CPB estes título e valores mobiliários está sendo classificado como restrito (notas explicativas 6 e 13).

#### d) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber estão representadas, principalmente, pelas mensalidades e parcelamentos a receber das Federações Nacionais, registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando relevante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe evidência objetiva, além de quaisquer garantias que possam ter sido fornecidas pela contraparte, de que a Confederação não será capaz de cobrar todos os montantes devidos de acordo com as condições iniciais dos créditos a receber.

#### e) Imobilizado

O imobilizado está representado pelos bens operacionais da Confederação, registrado pelo seu custo histórico de aquisição deduzido da depreciação, calculada pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil econômica dos bens, descritos na nota explicativa nº 8, tendo o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

#### f) Intangível

Representado por software em uso, demonstrado pelo valor do custo, deduzido de amortização calculada pelo método linear, considerando-se as taxas indicadas na nota explicativa nº 9.

#### g) Redução do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa, anualmente, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Nenhum indicativo de perda foi identificado pela Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016.







.4.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### Provisões para contingências

A Administração avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos e constitui provisão, sempre que julgado necessário, para fazer face às prováveis perdas decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus assessores jurídicos com relação à expectativa de êxito de cada processo. Assim a Confederação por não possuir nenhuma causa com prognóstico de perda provável não registrou nesse exercício nenhuma provisão apenas divulgou em nota explicativa nº 14 os fundamentos e a natureza de outros passivos contingentes.

#### h) Apuração do resultado

As receitas e as despesas de qualquer natureza são registradas com base no regime de competência, o qual leva em consideração o fato gerador do evento e/ou da transação.

Receitas oriundas de recursos de convênios firmados com entidades Governamentais no âmbito Federal são registrados em contas correntes individuais e específicas em contrapartida a conta de recebimento de recursos públicos (no passivo circulante) e são apropriadas ao resultado (receita) à medida que são incorridas as despesas relacionadas aos respectivos convênios. Ao final do projeto caso haja saldo não utilizado, o mesmo é devolvido ao órgão concedente, baixando-se contabilmente a obrigação registrada.

Eventuais glosas possíveis de serem identificadas após a prestação de contas pela Confederação, mas ainda em processo de análise pelos órgãos e entidades responsáveis pelo processo de verificação e aprovação dos respectivos gastos, só serão reconhecidas quando da conclusão das análises das prestações de contas em aberto.

#### i) Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS

Em atendimento à legislação vigente para as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definidos pela Legislação Trabalhista, a Confederação contribui para o PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal, o qual é registrado como despesas gerais e administrativas, obedecendo ao regime de competência.

#### j) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza de benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Associação, de acordo com as Leis nº 9.718/1998 e 10.833/2003.





.5.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### k) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro (CSSL)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza de benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre seu superávit/déficit, de acordo com o artigo 174, do Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/1999 e Lei nº 9.532/1997.

#### l) Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos quando a Confederação for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e os passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis ou a emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. Os instrumentos financeiros estão divulgados na nota explicativa nº 23.

#### m) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use julgamento na determinação e registro das estimativas contábeis. A Administração da Confederação revisa as estimativas e premissas anualmente.

#### 4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	2017	2016
Caixa e bancos	55.777	25.990
Total	55.777	25.990

O saldo de bancos está representado basicamente por saldos em contas bancárias referentes aos recursos próprios, originados para as atividades próprias da Entidade, mantidos em contas correntes exclusivas para este fim junto ao Banco do Brasil, cuja a intenção de resgate não excede 90 dias.





.6.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### 5 - Títulos e Valores Mobiliários

	2017	2016
Fundo de investimento de renda fixa DI - BB CP 500 (*)	215.947	21.152
Títulos de Capitalização - Ourocap	20.768	21.727
Certificado de depósito Bancário Banco do Brasil - CDB pré-fixado	311	4
FIC Caixa Giro MPE RF REF DI LP		60.207
<b>Total</b>	<b>237.026</b>	<b>103.090</b>

(\*) Fundo de investimento de renda fixa DI aberto no Banco do Brasil, classificados na ANBIMA como fundos de baixo risco.

As aplicações financeiras referem-se à Fundos de Investimento de Renda Fixa, Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Títulos de Capitalização contratados junto a entidades financeiras de primeira linha e possuem liquidez imediata, sendo remuneradas essencialmente com base no Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

#### 6 - Títulos e Valores Mobiliários Restritos

Os recursos apresentados nessa rubrica são recursos com destinação específica para projetos vinculados a Convênios juntos ao Comitê Olímpico do Brasil (COB), Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e Ministério do Esporte (ME) cuja a utilização é restrita e destinada apenas para custeio dos respectivos projetos vinculados.

	2017	2016
Caixa restrito (Projeto Ministério do Esporte) - BB Curto Prazo		
Administrativo Supremo Convênio -813853/2014	-	2.750.750
Administrativo Supremo - Lei de Incentivo	-	70.000
Administrativo Supremo - Outros (*)	467.318	373.631
Caixa restrito (Projeto COB) FIC Caixa Giro MPE RF	95.910	-
<b>Total</b>	<b>563.228</b>	<b>3.194.381</b>

(\*) Fundo de investimento de renda fixa DI aberto no Banco do Brasil, classificados na ANBIMA como fundos de baixo risco..

Em 2016 os montantes correspondem aos recursos captados pelo Ministério do Esporte, para realização de projetos e mantidos como caixa restrito, ocorrendo apenas o seu desbloqueio diante da aprovação do Ministério do Esporte para desembolso com os projetos relacionados ou devolução dos recursos não utilizados. Em 2017 o montante refere-se ao saldo remanescente dos projetos Brasil Medalha e Jogos Mundiais (nota explicativa 13).





.7.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### 7 - Contas a Receber

	2017	2016
Ativo circulante:		
Mensalidades - partes relacionadas	128.250	67.378
Parcelamentos - partes relacionadas	164.838	83.752
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(20.776)	(20.776)
Total	<u>272.312</u>	<u>130.354</u>
Ativo não circulante:		
Parcelamentos da Federação Alagoas	18.516	18.516
Total	<u>18.516</u>	<u>18.516</u>

Os recebíveis são representados pelas mensalidades correntes, e por parcelamentos de recebíveis em atrasos relacionados a confissões de dívidas negociadas com as Federações de diversos estados brasileiros filiadas à Entidade (nota explicativa 22).

A composição dos valores das contas a receber, excluindo a provisão para créditos de liquidação duvidosa, por data de vencimento, está demonstrada a seguir:

	2017	2016
Vencidos até 30 dias	17.578	15.407
Vencidos de 31 a 60 dias	17.519	14.784
Vencidos de 61 a 90 dias	8.232	10.786
Vencidos de 91 a 180 dias	48.490	13.907
Vencidos acima de 180 dias	219.784	114.762
Total	<u>311.604</u>	<u>169.646</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	2017	2016
Saldo no início do exercício	(20.776)	(46.722)
Reversão de provisão para devedores duvidosos por recuperação de recebíveis ou acordo total de parcelamento (a)	-	25.946
Saldo no fim do exercício	<u>(20.776)</u>	<u>(20.776)</u>





.8.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

- (a) A Confederação reconhece as perdas em créditos de liquidação duvidosa quando existe evidência objetiva de perda no valor recuperável, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo, que impactam os fluxos de caixa futuros estimados e que possam ser confiavelmente estimadas. Em 2017 não houve necessidade de complemento de provisão porque todos os saldos originais em atraso acima de 180 dias tiveram sua confissão de dívida honrada e/ou negociada.

#### 8 - Imobilizado

	2015	Adições	Baixas	Transferência	2016	
<b>Custo:</b>						
Edificações	366.244	-	-	-	366.244	
Móveis e utensílios	149.547	-	-	-	149.547	
Computadores e periféricos	271.310	50.945	-	-	322.255	
Instalações comerciais	29.200	-	-	-	29.200	
Máquinas e equipamentos	48.231	-	-	-	48.231	
Outros	14.315	-	-	-	14.315	
<b>Total</b>	<b>878.847</b>	<b>50.945</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>929.792</b>	
	<b>Taxas anuais depreciação (%)</b>	<b>2015</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferência</b>	<b>2016</b>
<b>Depreciação:</b>						
Edificações	2%	(165.509)	(4.545)	-	-	(170.054)
Móveis e utensílios	10%	(134.806)	(578)	-	-	(135.384)
Computadores e periféricos	20%	(247.687)	(16.606)	-	-	(264.293)
Instalações comerciais	20%	(29.200)	-	-	-	(29.200)
Máquinas e equipamentos	10%	(17.255)	(1.073)	-	-	(18.328)
Outros	-	(14.315)	-	-	-	(14.315)
<b>Total</b>		<b>(608.772)</b>	<b>(22.802)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(631.574)</b>
<b>Saldo líquido</b>		<b>270.075</b>	<b>28.143</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>298.218</b>

	2016	Adições	Baixas	Transferência	2017
<b>Custo:</b>					
Edificações/terrenos	366.244	-	-	-	366.244
Móveis e utensílios	149.547	-	-	-	149.547
Computadores e periféricos	322.255	25.948	-	-	348.203
Instalações comerciais	29.200	-	-	-	29.200
Máquinas e equipamentos	48.231	-	-	-	48.231
Outros	14.315	-	-	-	14.315
<b>Total</b>	<b>929.792</b>	<b>25.948</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>955.740</b>

B





.9.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

	Taxas anuais depreciação (%)	2016	Adições	Baixas	Transferência	2017
Depreciação:						
Edificações	2%	(170.054)	(4.545)	-	-	(174.599)
Móveis e utensílios	10%	(135.384)	(578)	-	-	(135.962)
Computadores e periféricos	20%	(264.293)	(18.814)	-	-	(283.107)
Instalações comerciais	20%	(29.200)	-	-	-	(29.200)
Máquinas e equipamentos	10%	(18.328)	(1.073)	-	-	(19.401)
Outros	-	(14.315)	-	-	-	(14.315)
Total		(631.574)	(25.010)	-	-	(656.584)
Saldo líquido		298.218	938	-	-	299.156

A Confederação revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada período de relatório. Durante o exercício corrente, a Administração entendeu que as vidas úteis utilizadas no exercício de 2017 representam adequadamente as vidas úteis econômicas de seus bens e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas, não identificando assim indicadores que pudessem reduzir o valor de realização de seu imobilizado.

#### 9 - Intangível (Software)

	2015	Adições	Transferência	2016
Custo:				
Software	180.362	7.465	-	187.827
Total:	180.362	7.465	-	187.827

	Taxas anuais amortização (%)	2015	Adições	Transferência	2016
Amortização:					
Software	20%	(122.468)	(21.880)	-	(144.348)
Total		(122.468)	(21.880)	-	(144.348)
Saldo líquido		57.894	(14.415)	-	43.479

R A





.10.

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO**

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

	2016	Adições	Transferência	2017
Custo:				
Software	187.827	-	-	187.827
Total:	187.827	-	-	187.827

	Taxas anuais amortização (%)	2016	Adições	Transferência	2017
Amortização:					
Software	20%	(144.348)	(37.565)	-	(181.913)
Total		(144.348)	(37.565)	-	(181.913)
Saldo líquido		43.479	(37.565)	-	5.913

**10 - Fornecedores**

	2017	2016
Eventos	19.164	12.477
Serviços prestados por pessoa física e jurídica (i)	658.761	1.066.467
Total	677.925	1.078.944

(i) Em 2017 ocorreu uma redução nos serviços prestados advocatícios e de técnicos estrangeiros.

**11 - Salários e Encargos Sociais**

	2017	2016
Provisão de férias	183.989	168.685
Encargos sociais	71.983	118.091
Contribuições a recolher	1.544	2.833
Pensão alimentícia	85	94
Total	257.601	289.703





.11.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### 12 - Obrigações Tributárias

	2017	2016
IRRF sobre salários	2.348	16.006
IRRF sobre autônomos	2.580	1.531
IRRF sobre pessoa jurídica	1.372	1.543
CSLL/PIS/COFINS retidos	2.941	3.335
<b>Total</b>	<b>9.241</b>	<b>22.415</b>

#### 13 - Recursos de Projetos em Execução

Em 2016 os recursos recebidos referem-se basicamente aos recursos restritos do Ministério do Esporte captados para serem utilizados no projeto de treinamento da equipe Brasileira de Hipismo nas três modalidades olímpicas como salto, Adestramento, CCE- Concurso Completo de Equitação, para preparação e participação dos jogos olímpicos Rio 2016 no Brasil, este valor ficou aplicado em um fundo específico no banco do Brasil (nota explicativa 6) somente sendo liberado para utilização nesta finalidade. Em 2017 os recursos recebidos referem-se ao COB e CPB para serem realizados nos diversos projetos em andamento. O saldo remanescente e não utilizado em 31 de dezembro de 2017, se encontra aplicado em conta restrita e mantido para utilização ou devolução ao respectivo Órgão (nota explicativa nº 6).

	Em Reais
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>699.789</b>
Recursos recebidos	5.956.545
Rendimento auferidos	283.120
Recursos devolvidos	(349.906)
Recursos utilizados	(3.395.167)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>3.194.381</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>3.194.381</b>
Recursos recebidos	4.893.959
Rendimento auferidos	288.075
Recursos devolvidos	(3.241.924)
Recursos utilizados	(4.571.263)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>563.228</b>

*[Handwritten signature]*







.12.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### 14 - Provisões para Processos Judiciais

A Administração, consubstanciada na opinião legal de seus assessores legais externos, declara não ser parte, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, de processos judiciais ou administrativos que possuam prognósticos prováveis de perda que possam fluir para a Confederação, trazendo impactos às suas operações e demonstrações financeiras ora apresentadas, e que por consequente ensejassem o reconhecimento de provisões passivas. A Confederação não possui ativos contingentes contabilizados ou em discussão.

No entanto, existem outros 2 (dois) processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível no montante total aproximado, passível de mensuração com confiabilidade, de R\$125.872 em 31 de dezembro de 2017, os quais são como segue:

- (i) Auditoria piloto pelo Tribunal de Contas da União – “TCU” para verificar a regularidade da aplicação de recursos provenientes da Lei 10.264/2001 (Lei Agnelo Piva);
- (ii) Tomada de Contas Especial pelo Tribunal de Contas da União – “TCU” instaurada por determinação do item 9.1 do acórdão 931/2016-TCU-Plenário referente as razões de justificativa das ocorrências verificadas no relatório de auditoria precitado (i), relacionado a irregularidades na aplicação de recursos provenientes da Lei 10.264/2001 (Lei Agnelo Piva) pela Entidade;

#### 15 - Patrimônio Social

Os resultados (superávits ou déficits) apurados anualmente são incorporados (absorvidos) à conta de patrimônio social, quando de sua aprovação, pela Assembleia Geral, das prestações de contas da Diretoria, e em linha com a resolução CFC Nº 1409/12. No exercício de 2017, foi apropriado respectivamente ao patrimônio social da Entidade um superávit de R\$707.041 (Déficit R\$1.892.537 em 2016).

*[Handwritten signature]*



AAA 11038287



.13.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### 16 - Receita Operacional Líquida

	2017	2016
Recursos públicos (receita com restrição):		
Recursos da Lei Piva (i)	3.593.555	5.951.578
Recursos do Ministério dos Esportes (ii)	-	3.395.167
Recursos do Comitê Paralímpico	1.122.329	1.238.164
(-) Reversões	(450.638)	(1.593.789)
Total receita com restrição	<u>4.265.246</u>	<u>8.991.120</u>
Recursos próprios (receita sem restrição)		
Registro de cavaleiros e equinos:		
Selos e passaportes	1.193.967	1.248.655
Capa - FEI	227.150	171.455
Registro de animais/cavaleiros - FEI	146.561	129.287
Licença internacional	106.849	97.906
Registro carteira - Confederação	-	20
Transferência de propriedade	54.839	28.168
Mudança de nome do animal	1.520	41.854
	<u>1.730.886</u>	<u>1.717.345</u>
Taxa Sul Americano (iii)	1.674.009	-
Eventos - Taxas de concursos	996.168	1.806.498
Mensalidades das Federações	301.518	329.727
Certificação técnica	35.150	167.174
Patrocínios (iv)	459.910	202.999
Outras receitas	257.537	969.700
	<u>3.724.292</u>	<u>3.476.098</u>
Total receita sem restrição	<u>5.455.178</u>	<u>5.193.443</u>
Receita operacional líquida	<u>9.720.424</u>	<u>14.184.563</u>

- (i) Em 2017 e 2016 o montante correspondem aos recursos captados junto ao Comitê Olímpico Brasileiro para treinamento de equipes de hipismo e toda as atividades voltadas ao fomento do esporte (nota explicativa 13).
- (ii) Corresponde aos recursos adicionais captados junto ao Ministério dos Esportes para treinamento de equipes de hipismo que participaram das Olimpíadas de 2016 no Brasil durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 (nota explicativa 13). Em 2017 não houve recursos aportados pelo Ministério do Esporte.





.14.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

- (iii) Refere-se a taxa de adesão do campeonato Sul Americanos realizado em outubro de 2017 na Argentina.
- (iv) Em 2017, os principais patrocinadores foram as empresas Guabi Nutrição e Saúde Anir e a Amil Assistência Média Internacional.

As receitas de recursos públicos foram oriundas do Comitê Olímpico e Paralímpico Brasileiro, e requerem aprovações com base em orçamentos efetuados pela Confederação para realização e participação em diversos eventos esportivos hípicas anuais. Tais receitas oriundas de recursos de convênios firmados com entidades Governamentais no âmbito Federal são registrados em contas correntes individuais e específicas em contrapartida a conta de recebimento de receita de recursos públicos (no passivo circulante) e são apropriadas ao resultado (receita) à medida que são incorridas as despesas relacionadas aos respectivos convênios.

Ao final do projeto caso haja saldo não utilizado, o mesmo é devolvido ao órgão concedente. A CBH ainda não obteve aprovação definitiva de todas as prestações de contas referentes aos convênios e repasses de recursos que financiaram os projetos da Entidade em anos anteriores, ainda em análise pelo Ministério do Esporte e Comitê Olímpico Brasileiro – COB. Eventuais glosas possíveis de serem identificadas após a prestação de contas pela Entidade, mas ainda em processo de análise pelos órgãos e entidades responsáveis pelo processo de verificação e aprovação dos respectivos gastos, só serão reconhecidas quando da conclusão das análises das prestações de contas em aberto.

A receita de recursos próprios advém de taxas de concursos e da emissão de selos e passaportes de equinos. Em 2017, a Taxa do Sul Americano reconhecida nessa receita, só pode ser utilizada na finalidade desse projeto, não sendo, porém, um recurso disponível para a CBH (item (iii)).

B A





.15.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### 17 - Custo Operacional

	2017	2016
Serviços operacionais prestados por terceiros (i)	(2.687.503)	(7.505.612)
Invoice FEI (ii)	(783.498)	-
Invoice – Outros (iii)	(745.609)	-
]Passagens (i)	(567.017)	(772.015)
Hospedagens (i)	(343.219)	(1.456.457)
Troféus e medalhas	(58.581)	(179.495)
Equipamentos para Federações	(44.322)	(70.996)
Transportes (i)	(33.250)	(560.012)
Taxas pagas a Federação Equestre Internacional	(30.337)	(25.709)
Uniformes	(28.235)	(51.008)
Alimentação	(24.738)	(31.609)
Prêmios	-	(324.237)
Outros	(378.144)	(1.471.053)
Total	<u>(5.733.452)</u>	<u>(12.448.203)</u>

- (i) Em 2017, a redução significativa dos gastos de serviços prestados referem-se ao término dos jogos Olímpicos Rio 2016.
- (ii) Refere-se a *invoice* FEI de 2016 no montante de R\$ 286.227 e *invoice* FEI de 2017 no montante de R\$ 497.271
- (iii) Refere-se a gastos com transportes do projeto Sul Americano, hospedagens e viagens, taxas de concursos e outros.

*R* *f*





.16.

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO**

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

**18 - Despesas Gerais e Administrativas**

	2017	2016
Salários e ordenados	(1.039.598)	(927.770)
Encargos sociais (INSS/FGTS/PIS)	(532.545)	(552.457)
Serviços gerais e administrativos prestados por terceiros (i)	(467.219)	(1.013.459)
Férias	(135.118)	(121.851)
Telefone	(126.123)	(164.887)
Plano de saúde	(122.652)	(85.543)
Alimentação	(102.513)	(107.452)
13º salário	(86.968)	(87.106)
Rescisões e multas rescisória	(60.896)	-
Aluguéis e condomínios	(60.587)	(44.741)
Manutenção	(47.988)	(21.840)
Depreciações e amortizações	(62.575)	(44.682)
Correios	(45.734)	(48.363)
Vale-transporte	(43.837)	(39.184)
Internet e banda larga	(35.046)	-
Propaganda e publicidade	(23.275)	(40.192)
Energia elétrica	(22.704)	(28.749)
Equipamentos informáticas	(21.810)	-
Lanches e refeições	(18.835)	(24.883)
Material de expediente/escritório	(17.793)	(14.673)
Seguros	(11.685)	-
Despesas tributárias	(7.899)	(12.453)
Conduções	(6.518)	(13.074)
Cópias e autenticações	(5.984)	(601)
Outras despesas	(154.173)	(229.094)
<b>Total</b>	<b>(3.260.075)</b>	<b>(3.623.054)</b>

(i) Em 2017, a redução significativa dos gastos de serviços prestados refere-se ao término dos jogos Olímpicos Rio 2016.

*Handwritten signature*





.17.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### 19 - Resultado Financeiro, Líquido

	2017	2016
Receitas financeiras:		
Rendimento de aplicações financeiras (*)	80.107	95.628
Outras	1.277	2.280
Total de receitas financeiras	<u>81.384</u>	<u>97.908</u>
Despesas financeiras:		
Despesas sobre operações de câmbio	(20.174)	(22.518)
Taxas bancárias	(48.535)	(53.355)
IRRF	(17.230)	(19.568)
Outras	(15.301)	(6.736)
Total de despesas financeiras	<u>(101.240)</u>	<u>(102.177)</u>
Total do resultado financeiro	<u>(19.856)</u>	<u>(4.269)</u>

(\*) Refere-se basicamente a rendimentos oriundos da aplicação de recursos classificados como restrito conforme descrito nas notas explicativas 6 e 13.

#### 20 - Resultado por Natureza

A Confederação apresentou a demonstração do superávit (déficit) do exercício utilizando uma classificação das despesas baseada em função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do superávit (déficit) do exercício são apresentadas a seguir:

	2017	2016
Custos com eventos esportivos	(5.733.452)	(12.761.444)
Despesas de folha de pagamento	(1.855.783)	(1.921.364)
Serviços de terceiros	(467.219)	(1.178.346)
Energia	(22.704)	(28.749)
Despesas de depreciação e amortização	(62.575)	(44.682)
Despesas tributárias	(7.899)	(12.453)
Despesas financeiras	(101.240)	(102.177)
Outras	(979.671)	(437.461)
Total	<u>(9.229.885)</u>	<u>(16.486.676)</u>

*(Handwritten signatures)*



AAA 11038292



.18.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Classificadas como:

Custo operacional	(5.733.452)	(12.448.203)
Despesas gerais e administrativas	(3.260.075)	(3.623.054)
Despesas financeiras	(101.240)	(102.177)
Outras despesas operacionais	(135.118)	(313.242)
Total	<u>(9.229.885)</u>	<u>(16.486.676)</u>

#### 21 - Cobertura de Seguros (Não auditado)

A Confederação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade. A seguir as coberturas de seguro em 31 de dezembro de 2017:

Objetos de seguro	Cobertura	Valor segurado	Final da vigência
Imóveis	Incêndio/raio/explosão	660.000	15/05/2018
	Perda pagamento aluguel (período indenitário 6 meses)	27.500	15/05/2018
	Vendaval/granizo	38.500	15/05/2018
	Danos elétricos	27.500	15/05/2018
	Roubo	30.800	15/05/2018
	Derrame de "sprinklers"	16.500	15/05/2018
	Derrame ou vazamento de tubulação Hidráulica	25.300	15/05/2018
	Equipamentos eletrônicos	14.300	15/05/2018
	Quebra de vidros, mármore, granitos	5.000	15/05/2018
	Total		<u>845.400</u>

Handwritten initials and a large '4' mark.





.19.

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO**

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

**22 - Transações e Saldos com Partes Relacionadas**

Mensalidades:	2017			2016		
	Ativo	Passivo	Receita	Ativo	Passivo	Receita
<i>Federações</i>						
São Paulo	1.787	-	21.444	-	-	19.500
Brasília	1.787	-	21.444	1.625	-	19.500
Rio de Janeiro	1.787	-	21.444	6.500	-	21.672
Minas Gerais	5.361	-	21.444	1.625	-	19.500
Rio Grande do Sul	8.935	-	21.444	3.250	-	19.500
Bahia	1.787	-	21.444	-	-	13.488
Pernambuco	1.787	-	21.444	1.625	-	19.500
Paraná	1.787	-	21.444	1.625	-	19.500
Santa Catarina	-	-	21.444	1.625	-	19.500
Paraíba	32.602	-	11.568	21.034	-	19.500
Ceará	964	-	11.942	374	-	4.488
Rio Grande do Norte	19.769	-	18.144	3.250	-	19.500
Alagoas	9.728	-	8.232	1.496	-	30.478
Mato Grosso do Sul	964	-	11.568	876	-	10.512
Goiás	-	-	4.932	-	-	4.488
Amazonas	8.980	-	8.232	748	-	4.488
Maranhão	9.420	-	4.932	4.488	-	4.488
Mato Grosso	411	-	4.932	374	-	4.488
Pará	686	-	7.608	624	-	7.488
Sergipe	16.831	-	6.568	15.491	-	7.488
Espírito Santo	2.466	-	4.932	374	-	4.488
Associação Brasileira de Criadores de Cavalos de Hipismo	411	-	4.932	-	-	4.488
Outras	-	-	-	374	-	27.814
<b>Total</b>	<b>128.250</b>	<b>-</b>	<b>301.518</b>	<b>67.378</b>	<b>-</b>	<b>297.694</b>

Parcelamentos Federações a curto prazo:	2017	2016
<i>Federações</i>		
Rio de Janeiro	76.869	44.898
Paranaense	49.908	-
Maranhão	20.776	20.776
Alagoas	10.694	10.964
Ceará	-	794
<b>Total</b>	<b>164.838</b>	<b>83.752</b>



AAA 11038294





.20.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Os saldos de contas a receber, em 31 de dezembro de 2017, apresentam saldos de parcelamentos, referentes a créditos em atraso que foram totalmente renegociados, com a Federação Equestre do Rio de Janeiro no montante de R\$76.869 (R\$ 44.898 em 2016), Federação Amazonense no montante de R\$ 6.591 (R\$ 6.951 em 2016) e Federação Equestre de Alagoas no montante de R\$18.516. Em 2017 ocorreu um parcelamento com a Federação Equestre Paranaense no montante de R\$ 49.908.

As condições de renegociação refletem, na sua quase totalidade, encargos financeiros de multa e juros e prazos de pagamento entre 10 a 60 meses. Existem parcelamentos em atraso sendo o saldo em aberto R\$ 164.838 (R\$83.752 em 31 de dezembro de 2016).

O contas a receber em 31 de dezembro de 2017 e 2016 apresentam créditos em atraso superiores a 180 dias basicamente com a Federação do Maranhão, para o qual a Confederação registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$20.776 (nota explicativa 7). Em 2017 não ocorreu a confissão de dívida e nem acordo com essa Federação.

#### Remuneração do pessoal-chave

A Entidade não remunera os integrantes da sua diretoria estatutária, nem seus conselheiros, sendo remunerados apenas os integrantes da gerência, que totaliza um montante a título de remuneração total de R\$351.056 (R\$ 203.447 em 2016). A Confederação não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo à Diretoria, Administração e a seus empregados.

### 23 - Instrumentos Financeiros

#### (i) Riscos de instrumentos financeiros

O risco de crédito é o risco principal da Confederação (risco de a contraparte não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria a prejuízo financeiro). Os instrumentos financeiros, que expõem a Confederação ao risco de concentração de crédito, consistem em equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber. A Administração avalia que suas políticas de crédito são prudentes e refletem condições de mercado e de risco. Conforme descrito nas notas explicativas nº 7 e 22, a Confederação tem critérios contábeis para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e, conforme descrito na nota explicativa nº 5 e 6, a Administração apresenta aplicações financeiras em instituições financeiras consideradas como de primeira linha.

*Handwritten signature and initials*



AAA 11038295



.21.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### (ii) Categorização e valorização de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a Confederação possua instrumentos financeiros representados, substancialmente, por equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber, categorizados como mantidos para negociação, mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, e fornecedores. Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial findo naquela data aproximam-se de seus valores de mercado e estão registrados e mantidos nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, das variações cambiais e dos juros atualizados até a data dos balanços.

#### (iii) Derivativos

A Confederação não realizou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco durante os exercícios de 2017 e de 2016.

#### 24 - Compromissos e Outras Obrigações

Os registros contábeis e as operações estão sujeitos aos exames das autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação aplicável.

#### 25 - Trabalho Voluntário

Em atendimento à Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, que aprova a NBC ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço, como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Handwritten initials: BA





.22.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### 26 - Renúncia Fiscal

Em atendimento ao item 27, letra "c" da NBC ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, a Confederação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2017:

- IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica)
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)
- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviço de Qualquer Natureza)
- COFINS (Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social) sobre as receitas próprias.


#### 27 - Eventos Subsequentes

A Administração avalia a ocorrência de eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras. Não ocorreram eventos compreendendo a data das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação que devessem ser ajustados ou divulgados nesta demonstração financeira.


RIO DE JANEIRO 22 DE MARÇO 2018

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

  
RONALDO BITTENCOURT FILHO  
CPF: 398.999.851-04

  
CARLOTA SENNA DE OLIVEIRA  
CPF: 468.052.577-00

Rcl079

  
Rogério Nones Santos  
Contador  
CRC / RJ 104134 / O-7  
CPF 028.154.507 39





AAA 11038297



RCPJ-RJ 11/05/2018-51  
ECMD37376VUQ  
fl.: 35/35



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

**Registro Civil de Pessoas Jurídicas**  
 Comarca da Capital do Rio de Janeiro  
 Rua México, 148, 3º andar, Centro

**CERTIFICO A AVERBAÇÃO NA MATRÍCULA, PROTOCOLO E DATA ABAIXO**  
 Matr. 15932  
 201805081341260 11/05/2018  
 Emol: 316,86 Tributo: 107,72  
**Selo: ECMD 37376 VUQ**  
 Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>  
 Verifique autenticidade em [rcpj.com.br](http://rcpj.com.br) ou pelo QRCode ao lado

*Almir F. da Silva*  
 Almir F. da Silva  
 Oficial Substituto



RIO DE JANEIRO

AAA 11038298